

Para Da Matta, 120% é possível

BRASÍLIA — O Presidente do Banco Nacional de Habitação (BNH), Nélson da Matta, apresentou ontem dois fatores capazes de contribuir para a queda da inflação a 120 por cento no próximo ano, como promete a sexta Carta de Intenções ao Fundo Monetário Internacional (FMI): obter o crescimento da economia através da utilização da capacidade ociosa das empresas e aplicar uma política salarial que não garanta aumentos reais (acima da inflação).

Na opinião de da Matta, a meta da inflação deve ser perseguida por todos. Ponderou, no entanto, que o sucessor do Presidente Figueiredo "não poderá exportar as reservas do País".

O Presidente do BNH acha difícil a meta de 60 por cento para a expansão da base monetária (emissão primária de moeda), principalmente porque se espera para 85 um superávit comercial de US\$ 10 bilhões.